

# A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA

Proprietários: A. LUIS VAZ e JÚLIO H. VAZ      Redacção e Administração: Apartado, 23 — BRAGA      Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ  
 AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 40\$00 — Estrangeiro 80\$00      ANO XXVI — N.º 506 — Melgaço, 1 de Dezembro de 1972      Tip. Augusto Costa & C.ª, L.ªa - Lda - Tel. 22455 - Braga

## Ao Sr. Governador Civil de Viana do Castelo

Meses a fio, nos fizemos eco de graves escândalos, ocorridos em Melgaço, unanimemente comentados com desprestígio para as autoridades locais.

Nem estas nem o então Governador, Sr. Eng. Alarcão, deram qualquer resposta ou nos levaram a tribunal.

Bastou, porém, que o Sr. Dr. Vasco Faria tomasse posse do cargo de Governador Civil para que o Sr. Presidente da Câmara desse resposta ao escândalo que «A Voz de Melgaço» publicou logo nos primeiros dias após a entrada do ilustre magistrado.

O facto mostra que ventos sadios empurram a nau do Governo Civil do Distrito de Viana e, por isso, aqui deixamos ao ilustre magistrado alguns dos escândalos, a que nos vimos referindo, há meses, sem que, até agora, nos tenha sido dada qualquer resposta ou tenhamos sido chamados a tribunal.

El-los:

a) — é ou não verdade que os filhos do Sr. Presidente da Câmara, director do Externato de Melgaço, são espanhóis de nascimento e registos?

b) — é ou não verdade que o Sr. Presidente da Câmara de Melgaço incorreu nas consequências do Art. 352 referentes à perda de mandato por tomar interesse no contrato efectuado entre a Câmara de Melgaço (Corpo Administrativo, de que é principal membro) com o Externato, de que é director e principal sócio? Alguém poderá demonstrar que ele não tem qualquer interesse directo no referido contrato?

c) — No número de «A Voz de Melgaço», de 15-7-1972, escreveu-se: «O nosso jornal afirmou que o actual Presidente da Câmara foi o município que, durante o mandato do Prof. Ro-

## Boa notícia

Todos os caçadores de Melgaço podem caçar no Parque

Havia profundo desgosto por uns tantos pretensos dominadores das montanhas terem interpretado mal a recente disposição do Director do Parque Nacional Peneda-Gerês a respeito da caça no mesmo. Afirmavam ser somente para os residentes dentro da área material e geográfica do Parque. Tal interpretação conduzia a situações inacreditáveis.

Perguntamos por telefone aos Serviços e o sr. Sousa informou que dentro das disposições gerais podem caçar no Parque, desde que munidos de licença, todos os residentes nos concelhos de Melgaço, Arcos, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre.

Para ter a licença do Parque há que pedi-la aos Serviços Centrais do Parque, em Braga, apresentando a carta de caçador, Bilhete de Identidade e a Licença dos Serviços Florestais passada em Monção. O custo da licença é de rosoço. Não é necessário ir pessoalmente à Braga. Uma pessoa pode encarregar-se de tirar a respectiva licença para outras mais.

Aqui deixamos aos leitores interessados uma alegre notícia que, no fundo, não faz mais que espelhar a justiça e a oportuna intervenção do sr. Armando Solheiro e do sr. João Nabeiro, da Comissão Venatória Concelhia.

drigues, cometeu mais ilegalidades. Quando se tomam providências?

d) — Porque se não obriga o Presidente da Câmara a obedecer às leis de licenciamento de obras e à observância das respectivas plantas?

e) — Quando se procede contra o chefe de secretaria, sr. Carvalho Alves, por cobrar certas importâncias aos recensados em Castro Laboreiro?

f) — Terá prestigiado as funções organizando um inquérito ao ex-Presidente da Câmara, convocando até o referido ex-Presidente para depor diante dele e do chefe de secretaria, ambos tidos no caso como omnimodamente suspeitos?

(Continua na 4.ª página)

## Melgaço dotado com dois Centros Rurais de Apoio

Na recente reunião da Comissão de Planeamento da Região Norte foi deliberado incluir no IV Plano de Fomento a proposta da construção de dois Centros Rurais de Apoio: um na Vila, e outro em Lamas de Mouro.

Os Centros Rurais de Apoio incluem um edifício de 18 salas para o Ciclo Preparatório, residência para os professores, Farmácia e Posto Médico, Escola Pré-Primária e exigem, naturalmente, vias de acesso para as localidades circunstantes com transportes gratuitos para os alunos.

Assim, o Centro de Lamas de Mouro serviria Castro Laboreiro, Peneda, Gavleira, Cubalhão, Parada do Monte, Gave e Pomares.

(Continua na 4.ª página)

## Reunião com o Secretário das Obras Públicas

Em Viana do Castelo, reuniram-se o Sr. Eng.º Pinto Eliseu com os Presidentes das Câmaras do Distrito e o Sr. Governador Civil.

O assunto foi o das escolas primárias no Distrito, cantinas escolares e residências para professores.

Para Melgaço foram autorizadas as empreitadas dos edifícios de Alvaredo (Chameca), Cristóval (Sobreiro) e Lamas de Mouro, isto por despacho recente do referido Secretário das Obras Públicas.

Sobre a escola de S. Gregório nada foi decidido porque o terreno apresentado pela Câmara foi rejeitado pelo Governo.

Para as escolas de S. Bartolomeu (Penso) e Tablado (Parada do Monte), foi a Câmara que se propôs construir os edifícios tendo a proposta sido aceite pelo membro do Governo.

As residências para os professores parece se vão construir na sede do Concelho.

## Ainda a visita do Sr. Governador Civil a Melgaço

Chegou até nós o testemunho da entusiástica recepção prestada ao Sr. Governador Civil, quer nos Bombeiros Voluntários, quer no Hospital, onde pôde observar as verdadeiras forças vivas do Concelho e tudo em muita ordem e com muita limpeza.

Na Câmara Municipal, aguardavam o Sr. Governador, quase só os funcionários, e nem todos.

## Escândalo em Melgaço Mais um ...

O Presidente da Câmara e o Secretário receberam, em Dezembro de 1971 e princípios de Janeiro de 1972, quatro mil escudos, e, em Janeiro ou Fevereiro deste ano, mais seiscentos escudos, importâncias devidas, segundo um documento camarário, por prejuízos causados por particulares ao Município em placas de sinalização e candeeiros.

A lei determina que estas receitas sejam pagas na tesouraria por meio de guia.

Não o foram.

E, em 30 de Junho de 1972, ainda não tinham dado entrada nos cofres da Câmara!!!

O facto é público.

A lei pune esta ilegalidade.

Mas quem aplica a lei ao Presidente da Câmara, dr Sidónio S. S. S., e ao Secretário, Carvalho Alves? Com vista às autoridades responsáveis.

Queremos o cumprimento da lei, e a moralização na administração, a bem da política preconizada pelo Chefe do Governo, Marcello Caetano.

Pobre Melgaço!

A. Rodrigues

## Agência de empregos...

Pelo «Notícias de Melgaço», de 10 de Novembro, o P.º Bento Silva informa-nos de que seu pai tem uma indústria de descasque e de «canhotos». Agradecemos-lhe a informação.

Diz-se em Monção que o pai do P.º Bento Silva, como pedagogo, tem procurado descascar o filho, mas ainda o não conseguiu inteiramente, embora nos últimos escritos revele grande progresso.

Bento Silva revelou-se um mestre invencível no tratamento de «fedors», mas devido às descascadelas que lhe demos alterou o «estilo» e surge agora a brindar os leitores com prosa chocarreira. Há progressos; abandonou os «fedors» e tenta a chocarrie. Naquele revelou-se inimitável, no segundo, pigmeu. Deve continuar a ver se não perde a primeira forma... a não ser que o pai continue a descascá-lo.

★

A nós interessa-nos, sobremaneira, a oferta que nos faz: a colocação em casa do pai.

Mais uma do P.º Bento Silva: dispõe da empresa do pai, como se já fosse o dono. Bom filho!...

(Continua na 4.ª página)

### HOMENAGEM AO Padre CARLOS

VIII

DONATIVOS:

D.ª Estefânia Gomes, S. Paulo-Brasil	1.000\$00
Paramentaria Vasconcelos, Braga	334\$00
Teresa de Jesus Gomes, Carpinteira - S. Paio	500\$00
António Ribeiro, Quinta - Rouças	500\$00
D. Beatriz de Almeida Lima, Melgaço	100\$00
Manuel Domingues Varandas, Braga	200\$00
P.º António Esteves, Rouças	300\$00
Abílio Afonso, G. Florestal, Arcos	100\$00
Armando da Mota Solheiro	500\$00
Soma anterior	20.400\$00
Soma actual	23.934\$00

(Continua na 4.ª página)

## Novo Juiz para Melgaço

Acaba de ser nomeado Juiz da Comarca de Melgaço, o Sr. Dr. António José Ribeiro da Cunha, que exercia o cargo de Delegado do Procurador da República em Braga.

Ao novo Magistrado as nossas saudações com os votos de felicidades no desempenho do novo cargo.

(Continua na 4.ª página)



# Da Vila e Concelho

## Reparos

Sob esta epígrafe, é nossa intenção mostrar a quem de direito, faltas ou anomalias que se registam nesta vila, periodicamente. Não é nossa intenção, ferir ou magoar alguém, mas sim observar o que de errado constatámos para assim fazermos uma crítica construtiva, que com um bocadinho de boa vontade, o mal poderá ser remediado.

— Qual a razão pela qual, ao Grupo Cénico Melgacense «Os Simples», não foram oferecidos bilhetes para os componentes do mesmo, assistirem ao espectáculo que a F.N.A.T., veio realizar a esta vila? A nosso ver, este Grupo cultural faria gosto em, ir ver os mestres da arte de TALMA, que muito proveitoso lhes seria para as suas agradáveis actuações. Apesar de tudo, ouviu-se lá o seu hino com agrado, uma inspiração de Miguel de Oliveira e Vasco da Gama Almeida.

— Também por vezes, em visitas oficiais das altas individualidades do Distrito, festas de honra e reuniões de carácter construtivo verificam-se por parte de certas pessoas, uma pouca falta de delicadeza, para com os correspondentes locais. Esta falta é imperdoável, para a boa informação do público.

— Qual a razão pela qual ainda se não obrigou o empreiteiro encarregado das obras do Saneamento, a retirar a terra e pedras que ainda se encontram junto do cruzamento da Loja Nova? Ora isto é muito fácil... pouco custa, e todos temos vista para ver estas pequenas anomalias, a não serem os cegos, e aqueles que fazem vista larga.

NO POSTO DA G.N.R. — Encontram-se um capacete de condutor de motorizada ou motociclo, bem como determinada importância em dinheiro, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. Foram encontrados nas ruas desta Vila. As pessoas lesadas, devem comparecer no Posto da G.N.R. da nossa Vila, quanto antes, pois decorrido o prazo legal, serão entregues às pessoas que os encontraram.

ESPECTACULO REALIZADO PELA F.N.A.T. — Com o título de «Música e Poesia», apresentou a F.N.A.T., no passado dia 24, sexta-feira, às 21.15 horas, no Cine-Pelicano um concerto cultural e recreativo. Colaboraram os cantores Elisete Bayan e Mário Rodrigo; o declamador Manuel Lorenzo; As pianistas Nella Maissa e Maria Manuela Araújo; De salientar a presença da Banda Musical de Monção, sob a regência do conceituado maestro Miguel de Oliveira, que tanto agradou aos espectadores. Foi tocado a pedido, o hino do Grupo Cénico Melgacense «Os Simples» que tanto agradou.

O ZIP-ZIP — Acaba de abrir ao público, as suas novas instalações, o nosso contrerâneo e amigo Manuel Baião, que no Largo Hermenegildo Solheiro, continua a servir os desejosos de serem bem servidos na arte de culinária (Arte de Vak). Os nossos parabéns, pois que desde há muito se ansiava por uma moderna e higiénica casa neste ramo de negócio.

TRANSFERENCIA — A seu pedido, foi transferido para a Comarca de Soure, Sua Ex.a o Senhor Doutor Juiz de Direito, Manuel José de Almeida e Silva, que durante vários anos exerceu o seu cargo no nosso Concelho. Que tenha tido uma ótima viagem, são os nossos desejos.

NOVO DOUTOR JUIZ DE DIREITO — Acaba de ser promovido a Juiz Sua Ex.a o Senhor Dr. Orlando Augusto Guedes da Costa, casado com a Senhora D. Maria Fernanda Esteves Teixeira, filha da Senhora D. Laura Teixeira e Artur de Passos Teixeira, digníssimo comerciante e Agente Bancário na nossa Vila. Ao meritíssimo Juiz de Direito, os nossos parabéns.

CINEMAS — A Empresa Cine-Pelicano, exibiu os seguintes filmes: Em 19-11-1972 — *A Vingança ao amanhecer*, uma película em technicolor, para maiores de 12 anos. Presenciado por numeroso público, dada a categoria do filme exibido. Em 26-11-1972 — *Dispara Forte*, para maiores de 17 anos. Um filme de Joseph e Levine, com Marcello Mastroianni e Raquel Welch.

BAPTIZADOS — No passado dia 12 de Novembro, na Igreja Matriz desta Vila, pelo reverendo Arcipreste Padre Justino Domingues, foi baptizada uma criança do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Maria Alice Afonso Rodrigues. É filha de Alípio Rodrigues e Palmira de Jesus Afonso, moradores na Pizarra. Serviram de padrinhos o Sr. Tomé Carvalho de Brito e Rosa Carvalho de Brito.

FALECIMENTO — Faleceu no passado dia 23, no Hospital da Misericórdia da nossa Vila, Manuel José Ferreira. Depois de cumpridas as respectivas formalidades, foi o corpo do mesmo a enterrar no Cemitério da nossa Vila. Ignora-se a sua residência.

PARTIDA — A fim de cumprir a sua missão de soberania, regressou ao fim de um mês de férias, à nossa Província Ultramarina de Moçambique, o nosso amigo e contrerâneo, Sr. Armando Pinto Rodrigues, cabo da Marinha de Guerra Portuguesa.

## De Fiães

FALECIMENTOS — Foi no dia 4 de Novembro que foi a enterrar o nosso amigo, sr. Manuel Esteves, do lugar da Froula, desta freguesia.

Tinha apenas 27 anos, e era filho do nosso assinante, sr. Albano Esteves, pois este nosso amigo era uma bellissima pessoa, estimado por toda a gente da nossa terra. Este paraltico das duas pernas devido a um acidente ocorrido já há bastante tempo em França, conduzia o seu próprio carro automático e com ele toda a gente viajava. Por isso, o seu funeral foi muito acompanhado por todos os seus amigos e gente de todas as categorias. Deus lhe dê o eterno descanso e paz à sua alma. A família em luto, apresentamos sentidas condolências.

— Também no dia 11, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Aurora, de Souto-Mendo de Cima. Tinha 85 anos de idade. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério de Fiães, teve um grande acompanhamento até à sua última morada.

A família em luto, os nossos sentimentos e paz à sua alma.

— São muitos os emigrantes da nossa terra que vão chegando de França para passarem a quadra do Natal com os seus familiares.

— Por carta nos chegou a vir noticiada a morte da menina Maria Armada que com seus pais vivia em Madrid-Espanha. Tinha apenas seis anos. Era filha do sr. Belarmino e da sr.<sup>a</sup> Maria dos Arcos, do lugar do Folão.

O TEMPO E A AGRICULTURA — Pois estamos muito atrasados nas nossas colheitas, as vindimas chegaram ao mês de Novembro, coisa de que ninguém se lembra, e ao melhor este ano vamos comer as rabanadas e o bacalhau nos campos. Isto devido ao mau tempo que se fez sentir já há bastante tempo, mas dizem os de mais idade, que entre Santos e Natal bem chover e melhor nevar.

— C.

## De Cristóval

CHEGADAS — De França, chegou Manuel Francisco Domingues e seu sobrinho Manuel Domingues, do lugar do Coto de Sobreiro, e do lugar do Ranhado, José Augusto Domingues, que junto de suas famílias, vêm passar a festa do Natal. Desejamos-lhes muitas felicidades.

— Também vindo do Brasil, chegou ao lugar do Sobreiro, o sr. António Cândido Rodrigues, acompanhado de sua estimada mãe sr.<sup>a</sup> Isaura Rosa Quintela, tendo vindo de Belo Horizonte, cidade de Minas Gerais, acende comerciante, que já lá se encontra de regresso. Desejamos-lhes muitas felicidades. — C.

## De Castro Laboreiro

FALECIMENTOS — Faleceu no Lugar de Portelinha no dia 22 a Sr.<sup>a</sup> Maria também conhecida por frança de Portelinha, com a idade de 86 anos. Paz à sua alma e à família entulada os nossos pésames.

— No mesmo dia 22 faleceu a triste viúva Sr.<sup>a</sup> Sofia Rodrigues, do Lugar das Coriscadas. Esta infeliz estava viúva há dois meses que tinha chegado o seu marido morto e hoje encontra-se ela depositada na flor da idade.

Paz à sua alma e à família entulada os nossos pésames.

## De Paderne

(Atrazada na Redacção)

VISITA PASTORAL — No passado dia 22 de Outubro, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma o Senhor Bispo Auxiliar de Braga visitou, pastoralmente, a nossa freguesia.

Paderne vestiu as suas melhores galas. Lindas colgaduras pendiam de todas as janelas e balcões. Caminhos atapetados de flores. Arcos e saudações davam tom festivo ao ambiente.

Eram dez horas quando Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma acompanhado do Senhor Arcipreste e do seu secretário, chegou ao largo da Igreja onde era esperado, pelo Senhor Prior, Professores, Regedor, Junta da Freguesia, representantes da D.G.S., Senhoras de maior destaque, várias centenas de crianças da catequese e todo o povo da freguesia.

Acolhido com muitas palmas, aclamações, vivas e flores, o Senhor Bispo passou revista ao piquete dos B. V. que lhe prestou as devidas honras. Logo o Senhor Prior procedeu à apresentação de todas as altitudes presentes, e, por entre alas de crianças da catequese de todos os quadrantes da freguesia, desde o Peso a Pomares, que o cobriam de flores, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma paramentava-se junto da Residência Paroquial.

Organizou-se a procissão para a Igreja Paroquial, onde o Senhor

(Continua na 3.ª página)

# BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira  
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris  
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

## LOJA DOS PEREIRAS

TEL. 43311

MELGAÇO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA

FAZENDAS

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro

MELGAÇO

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113



# BANCO PINTO DE MAGALHÃES

Um Banco nacional com uma perfeita assistência aos seus clientes no estrangeiro.

Todas as operações bancárias. Depósitos à ordem e a prazo. Transferências.

Delegações próprias no estrangeiro:

EM PARIS: 20, Rue de la Paix — Paris 2.ª (OPERA) Tel. 0738383

EM DUSSELDORF: Friedrich Eberstrasse, 28 — Tel. (0211) 350471-360561

NO BRASIL: BANCO PINTO DE MAGALHÃES S/A — Rua do Ouvidor, 86 — Tel. 2522838 Rio de Janeiro

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

EM MELGAÇO — Praça da República

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS e TIJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 — PORTO — Tel. 25328



# De Paderne Pela Administração

(Continuação da 2.ª página)

Bispo Auxiliar deu entrada por entranhos e cantos de fé.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> celebrou a Santa Missa, proferiu uma brilhante allocução referente à Fé em geral, e ao Divino Espírito Santo, sacramentando, na altura própria, os Sacramentos da Confirmação e Comunhão a mais de duas centenas de fiéis.

O exame das crianças, feito com muito carinho e delicadeza, demonstrou a boa preparação das mesmas, que, descontraladamente, a tudo responderam sem hesitações.

Um dos confirmados, Fernando Manuel de Pinho Gonçalves, de 11 anos e aluno da 6.ª classe, saudou, num lindo discurso de agradecimento, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> que muito agradeceu o gesto do pequeno.

Serviu de padrinho do Crisma o Sr. Dr. Oliveira Rodrigues, e de madrinhas sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa Sr.<sup>a</sup> Professora Aurora Rodrigues e também a Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Júlia RANHADA, duma das escolas da freguesia.

Após terminar a cerimónia, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, num gesto de muita fidelidade e grande gentileza, agradeceu a toda a paróquia e ao Sr. Prior, o carinho com que o haviam recebido. Numa rápida visita à Sacristia da Igreja Paroquial, guiada pelo Sr. Prior da freguesia, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> admirou artigos e objectos de culto de muito valor artístico e histórico ali guardados, bem como os paramentos e alfaias pertencentes à freguesia.

Por último o Sr. Prior ofereceu na Residência Paroquial um almoço à Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e ao Sr. Arcebispo, para o qual convidou os padrinhos do Crisma, os professores da freguesia, o Regedor, a Junta de D. G. S. bem como pessoas de maior destaque no nosso meio.

Pelas 14 horas, e deixando muitas saudades em todos, assim como um inesquecível resto de simpatia, o Sr. Bispo, depois de tudo agradecer, retirou-se, sendo por todos acompanhado até ao automóvel que o levou à freguesia, o chefe da Junta da D. G. S. bem como pessoas de maior destaque no nosso meio.

Muito obrigado Sr. D. Manuel! Nunca o esqueceremos.

**ELECTRIFICAÇÃO DA FREGUESIA** — Pelo pessoal da Chenop foi dado início, no passado dia 4, à montagem da rede para a instalação da electricidade na freguesia.

Segundo nos informaram, se o tempo correr de molde a não prejudicar muito o andamento dos trabalhos, no Natal já comeremos as rabanadas à luz da electricidade.

A freguesia rejubila com a esperança de que não virá muito longe o dia em que, também nós passaremos a usufruir dos benefícios que a electricidade pode proporcionar a quantos têm a boa dita de a possuir.

**BAPTIZADOS** — No dia 15 de Outubro foi baptizada na nossa Igreja Paroquial, Paula Susana Domingues Afonso, filha de Américo Afonso e de Esmeralda Domingues, do lugar de Pomares.

— No dia 28 de Outubro foi baptizado na nossa Igreja Paroquial, Victor de Sousa Gonçalves, filho de Manuel Joaquim Gonçalves e de Maria Rosalina Ferreira de Sousa, do lugar dos Moinhos.

— No dia 29 foram baptizados na nossa Igreja Paroquial, Ricardo Jorge Gonçalves, filho de Ricardo Victoriano Gonçalves e de Leonor Lopes Gonçalves, do lugar do Peso; Fernando António Rodrigues de Moraes, filho de João Lúcio Rodrigues de Moraes e de Maria Ester Domingues, do lugar de Golães, e Maria Olívia Vieites Rodrigues e Maria de António Vieites Rodrigues, filhas de António Rodrigues e de Benezinda de Jesus Vieites Rodrigues, do lugar de Poules.

— No dia 1 do corrente foi baptizado na nossa Igreja Paroquial, Marco Paulo da Costa Silva, filho de Ildio da Silva e de Maria das Dores da Costa Silva, do lugar do Peso.

— No dia 5 do corrente foram baptizadas também na nossa Igreja, Maria José Garelha Fernandes, filha de Manuel Fernandes e de Deolinda dos Prazeres Alves Garelha, do lugar de Sainde, e Bernardete de Lurdes Vieites Alves, filha de Armando Augusto Alves e de Maria de Fátima Vieites Alves, do lugar do Convento.

— E no dia 6 do corrente foi baptizada na nossa Igreja Paroquial, Maria Julieta Fernandes da Silva, filha de António da Silva e de Maria da Glória Fernandes, do lugar da Portela.

Votos de muitas felicidades para estes novos cristãos. — C.

Uma vez mais lembramos que o custo da assinatura a partir de 1 de Janeiro de 1973 é o seguinte: Continente, 60\$00; Ultramar, Brasil e Espanha, 80\$00; Estrangeiro, 100\$00; Por avião, 140\$00.

Agradecemos também que os assinantes em atraso saldassem o débito da assinatura quanto antes. Depois de 15 de Dezembro teremos de proceder à cobrança que dá muito trabalho e até é mais dispendiosa para o assinante.

Pagaram 1972 — António Alves, Surribas — Rouças; Abílio Martins, Esporão — Paços.

Pagou 1973 — D. Palmira Pires Teixeira — Porto.

Novos assinantes — Ermão Lopes, Paços; Banco Borges e Irmão, Melgaço, que pagaram adiantadamente 1973 e Rui Agostinho Soares, Paços. O nosso muito obrigado.

## Bombeiros Voluntários

Os donativos, que têm ocorrido à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, mostram bem que os melgacenses não esqueceram a Terra em que nasceram, e que de bom grado concorrem para que possa ser comprada uma nova viatura-ambulância, tão necessária para os nossos *Soldados da Paz* conduzirem a centros hospitalares doentes, feridos, ou sinistrados, que ali precisam de ser socorridos.

A finalidade humanitária, com que a Direcção abriu a subscrição para a ajuda dessa compra, tem sido inteligentemente compreendida por tantos melgacenses, a quem chegou essa esperança de termos entre nós essa viatura-ambulância, dentro em pouco, porque não será de esperar que ignorem, ou desprezem esse apelo, os que a ele ainda não responderam.

Recebemos ultimamente os seguintes donativos:

D. Maria Emília e D. Judite de Barros Durães — Vila, 500\$00; Sócio n.º 403 — Lisboa, 500\$00; Abílio Vaz — América do Norte — 10 dollars, 268\$60; Arlindo Augusto Esteves — França, 1000\$00; Alfredo Peixoto de Almeida — Prado, 500\$00; Inácio Lopes Gonçalves — Canadá, 500\$00; Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, 3000\$00; Amadeu Augusto Alves — Holanda, 500\$00; D. Jesuina Fernandes Barreira — Canadá, 500\$00; Jesuino Cardoso Colmeira — Cova da Piedade, 800\$00; Sócio n.º 150 — Vila, 100\$00; D. Idalina Pires — Vila, 100\$00; António de Freitas — França, 50 francos, 260\$00; Joaquim Salvador Fernandes — Loures, 50\$00; Manuel António Golim — Rio de Janeiro, 500\$00; Mário Secundino Cerqueira — Angola, 500\$00; Padre Justino Domingues — Vila, 120\$00; José RANHADA — Viana do Castelo, 1000\$00; Dr. João de Barros Durães, 500\$00; e por intermédio do Rev. Padre Justino Domingues: D. Ludovina Rosa Pereira — Carvalhiças, 20\$00; José Joaquim — Carvalhiças, 40\$00; Augusto Cândido de Sousa — Carvalhiças, 20\$; e D. Maria de Abreu — Carvalhiças, 20\$00.

Bem hajam todos. Porque seus donativos são A BEM DA HUMANIDADE.

**MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO SOLICITADOR**

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO



# BANCO VISEENSE

## UM BANCO MODERNO DESDE 1868



**SERVO SERE**

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

DEPÓSITOS de prazo superior a 6 meses JURO (anual) 5% % LÍQUIDO

SEDE

R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU

SEDE CENTRAL

R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331 Telex 1358 APINO P LISBOA

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

### Enesto Fecceia da Silva

(Continuação da 4.ª página)

Olhos rasgados, sincero, calado:

— Levaria o programa social de João XXIII.

Quando morreu Salazar, ele teria motivos para não sentir tristeza pelo acontecimento, desabafava, pelo menos informaram, com quem destilava sobre o falecido o travo amargo da crítica:

— Deixem-se disso. Esse homem val fazer muita falta, com todos os seus defeitos. E, porventura, com todo o mal que fez. Eu, que, na vida, tantas oportunidades tenho tido de contactar a grande sorte, tenho tido sempre a pouca sorte não poder privar com eles.

Agora, que não o posso fazer com o ilustre e venerando extinto, palavra que tenho pena de não ter podido continuar a conversa com Alguém que muito apreciava, agora morto e que não sabe quanto lhe era deverdor em estímulo e vontade.

A. LUÍS VAZ

### Agência de Viagens

## "RUMO,"

Passagens Aéreas e Marítimas  
Bilhetes de comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 — MELGAÇO

Entregue os seus totobolas e compre as suas lotarias, em:

## Drogaria Melgacense

DE Miguel H. G. Pereira

Telef. 42212

MELGAÇO

## STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 42104

das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**  
de Rádio e Televisores **BLAUPUNKT**  
de electrodomésticos **GRUNDIG**

Agente exclusivo em Melgaço e Monção:

Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença:

Agente exclusivo em Melgaço:

das Balanças e material **A. PESSOA**  
do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**  
e das Inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAV** e **SACHES**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO **STAND MELGACENSE**

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos **NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR**

## Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

### Vende-se ou Aluga-se

Prédio novo destinado a Indústria fina, r/chão e 1.º andar.  
Área cob. 600 m.<sup>2</sup> à entrada de Braga.  
Todos os requisitos.

Praça do Comércio, 71  
Tel. 23051 Braga

### Filipe de Freitas

tem os seus discos à venda no

## Stand Melgacense



# Antigualhas Melgacenses

XXVI

PAÇOS

(Continuação)

Após ter enviado para a redacção o último artigo relativo a Paços encontrei mais uma antigualha, mercê dos préstimos e boa vontade de um colega que me facilitou a obtenção de fotocópias de vários documentos antigos. Porque é deveras interessante ofereço-a aos amigos leitores.

Mais um documento que nos indica ter D. João I tomado sob sua protecção a freguesia de Paços. Pena é não sabermos as circunstâncias que motivaram o documento e o seu conteúdo por extenso. Trata-se apenas de um registo sumário desse documento de 1395.

## PRIVILÉGIOS DE SANTA MARIA DE PAÇOS

*Carta por que o dito Senhor tomou em sua guarda e encomenda e a seu defendimento o Abade de Santa Maria de Paços termo de Melgaço e também suas casas, vinhas, herdades, lavradores, igreja e todas as outras suas coisas, etc.. No Porto postumeiro dia de Agosto de 1433 anos (1).*

Devo esclarecer que postumeiro quer dizer último ou derradeiro. A era então usada era ainda a romana que fazia a diferença de 38 a mais da contagem cristã de nossos dias que no tempo desse rei começou a usar-se em Portugal.

Escusado será dizer que transcrevi em linguagem corrente.

## CRISTÓVAL

Vamos agora tratar de Cristóval, a freguesia mais distante do antigo concelho de Melgaço, onde Portugal acaba, ou melhor onde Portugal começa.

Cristóval fica no ângulo formado pela fronteira que sai do rio Minho e segue pelo seu afluente rio Trancoso em direcção a Castro Laboreiro. Ignoro a razão do nome Trancoso pôsto ao regato em tempos não longínquos, porquanto nos meados do século XVII nos aparece com o nome Várzeas nas crónicas das lutas fronteiriças da Guerra da Restauração. Os espanhóis ainda chamam Puente Barjas (Ponte Várzeas) à localidade onde existiu uma velha ponte por onde passava sobre o regato a estrada romana vinda da orla marítima ao correr do rio Minho, pela margem esquerda, servindo muitas e diversas povoações bastantes delas sédes de concelho como Viana, Caminha, Cerveira, Valença, Valadares e Melgaço. Em tempos mais antigos o regato chamou-se Doma, e este nome perdura ainda em uma povoação de Cristóval.

Pelas referências do cartulário de Fiães comprova-se que o regato chamado Doma, depois Várzeas e agora Trancoso serviu de fronteira a Portugal desde a fundação, porquanto os documentos relativos a propriedades em Cristóval mencionam o rei de Portugal e os relativos a propriedades sítas na margem oposta mencionam o rei de Lião. Os documentos abrangem desde meados do século XII a meados do século XIII.

Lê-se em vários livros que o mosteiro de Fiães primeiro esteve em Cristóval, mas nada nos prova tal afirmação.

Tanto para Cristóval como para Fiães o documento mais antigo que eu conheço é o mesmo e data de 1142 (?). Nesse ano, a 12 de Dezembro Fernando Tedones, tendo entrado para o convento de Fiães, fez-lhe doação do seu casal e herdade em Doma. Para evitar futuras dúvidas, historiou as andanças da propriedade por diversos donos durante os últimos cinquenta anos. Já naquele tempo ele mandou escrever no documento estas palavras: os actos dos antepassados extinguir-se-iam da memória se não fossem escritos para conhecimento dos vindouros.

Doma é terra que nos aparece referenciada muitas vezes através dos tempos, e deve ter sido importante em recuados tempos como no-lo prova o facto de o regato hoje Trancoso ter sido conhecido pelo nome Doma.

Em 1162 Pelágio Furtado fez doação a Fiães do seu casal em Doma, chamado Rando (?).

Seguindo a ordem cronológica temos agora dois documentos a falarem-nos explicitamente de Cristóval. Um é de 1182 em que Mendo Gonçalves testa a Fiães a sua herdade que jaz na vila de Cristóval com seus termos e lugares, com sua parte na Igreja de S. Martinho de Cristóval, com as pesqueiras e tudo mais que lhe pertence, incluindo o seu quinhão de Quintã do outro lado de Monte Redondo (na Galiza) (?). Devia ser pessoa importante para ter parte na igreja. Outro é de 1189 em que Pedro Gonçalves, com sua mulher, filhos e filhas, vendeu a Fiães por 80 moios a sua herdade vinda dos antepassados e situada em Cristóval, sobre o monte da Aveleira, junto do rio Doma a correr para o Minho, exceptuando a parte eclesiástica e a pesqueira da Touça (?).

Possivelmente seriam irmãos, a julgar pelo apelido e pelo facto de ambos terem quinhão na igreja e pesqueiras, dando-se o contraste de um incluir e outro excluir a parte da igreja e pesqueiras.

Mais dois documentos de 1190 nos falam de Doma. No primeiro é Sancha Pais e seu filho João Raimundo a ceder a Fiães meio casal em Doma, chamado Rando com lugares e termos antigos e mais todas as pertenças (?). No outro Mendo Pais cede um casal em Doma chamado Lama (?). Ambos situados sob a igreja de São Martinho. A indicação *sob* nem sempre se pode entender por situação mais abaixo. Aparece-nos em documento antigo a explicar uma subordinação. Aqui pode interpretar-se pela situação das propriedades no âmbito da igreja de São Martinho, ou seja na sua paróquia.

(Continua)

P.º M. A. BERNARDO PINTOR

# Ao Sr. Governador Civil de Viana do Castelo

(Continuação da 1.ª página)

g) — se o ex-Presidente da Câmara pediu aos Srs. Presidente do Conselho e ao Ministro do Interior um inquérito oficial e lhe foi negado, não deveria, por civismo e independência, o actual presidente intervir junto de S.S. Ex.ªs em ordem a que fosse feito um inquérito oficial a sério e por pessoa insuspeita?

h) — Quem saberá dizer-nos por que motivo as obras em curso são ainda do ex-Presidente?

Neste caso, há factos espantosos: nada de nada se tem conseguido. Metade do Concelho — e as freguesias mais povoadas — estão por electrificar. Paderne esteve à espera 5 anos...

Que se passa nas obras de saneamento da vila? Fala-se de coisas muito graves. Indicá-las-emos, se preciso.

Deverá todo um concelho continuar no marasmo, por causa do seu presidente?

Aqui ficam, Sr. Governador Civil, alguns escândalos, para os quais desejamos respostas, e respostas que há meses esperamos em vão. E ainda apresentaremos mais.

# Por Santa Rita

É já no dia 3 que os irmãos do sexo masculino vão eleger a mesa da Confraria para o triénio de 1973-1975. O entusiasmo é grande e sobretudo muito é o interesse de todos em colaborar na obra que se está a erguer em Santa Rita. No próximo número daremos mais pormenores do acto e outras informações de grande interesse.

## Ofertas

<b>Novembro, 12:</b>	
Claudina Gomes — Remoães	150\$00
Maria Branca — Sobral	50\$00
De velas	20\$00
<b>Novembro, 16:</b>	
D. Estefânia Gomes Esteves, S. Paulo — Brasil	500\$00
Teresa de Jesus Gomes — Carpideira	500\$00
<b>Novembro, 19:</b>	
Rosa Cardoso — Eira	100\$00
Maria de Fátima Gonçalves — Pomares — Paderne	20\$00
Rosa de Jesus Domingues — Fontes — Paderne	20\$00
Jacqueline Rodrigues — Fontes — Paderne	5\$00
De velas	16\$00
Nos cofres	54\$40
<b>Novembro, 26:</b>	
Manuel Domingues (Varandas) — Braga	50\$00
Sidónio Júlio Gonçalves — Cela	100\$00
António Pedroso — Devesa — S. Paio	30\$00
Várias ofertas	138\$50
Manuel José da Costa — Pombreira	100\$00
Rosária Maria da Costa — Carreira — S. Paio	400\$00
Total	2253\$90
Soma actual	94 055\$40
Para obras	62 028\$90

# MELGAÇO dotado com dois Centros Rurais de Apoio

(Continuação da 1.ª página)

O da Vila incluiria as restantes freguesias.

Ante o parecer de construir residências de professores primários na sede do Concelho proposto ao Secretário das Obras Públicas na reunião de 23 do corrente em Viana do Castelo e, por outro lado, a programação do Centro Rural de Apoio para Lamas de Mouro, seria de pensar a sério quanto à necessidade de as residências para os professores primários das freguesias abrangidas pelo dito Centro serem lá. Só dessa forma se permitiria aquele mínimo de convívio e de infra-estruturas que podem permitir o funcionamento do Centro Rural de Apoio.

# Ernesto Ferreira da Silva A minha Homenagem

CONHECI-O tinha eu 12 ou 13 anos.

Tinham-se efectuado, há pouco, as que haviam de ser as últimas eleições de República de 1910. Estávamos em férias e, em Janeiro, a nova câmara municipal tomava posse.

Víamos da Adedela eu, meu falecido irmão, P. Carlos, e o tio P. João, que fora um dos artífices da vitória eleitoral anterior e nos queria meter — ou comprometer — nestas coisas.

Efectivamente, a coligação eleitoral entre os democráticos e o Centro Católico conseguira eleger um deputado pelos concelhos de Melgaço, Arcos e Ponte de Lima e a vereação era formada, em Melgaço, por elementos dos dois partidos.

Tenho ainda presente a cena. O sr. P. Artur da Ascensão Almeida proferiu o discurso de circunstância. Espontâneo, florido, belo como sempre.

Presente, o Prof. Nogueira Dantas, um dos grandes. Apareceu também o então Governador Civil de Viana, que estava a passar as festas do Natal em casa da família.

Encontro informal, mas cheio de dignidade e de respeito.

Alto, troncoado, vendendo saúde, era afável para com todos. Impunha-se como força da Natureza que era o Sr. Ferreira da Silva.

Dias após, seguíamos todos no mesmo comboio: ele para Viana; nós, para o seminário.

Nunca mais o pedimos de vista; nem ele a nós. Traço de união fora meu saudoso tio, P. João que nos apresentara: uns meninos, ao Governador Civil. Mudou a situação política.

Tendo que refazer a vida numa altura, em que já não era jovem e tendo a casa da esposa, em Melgaço, que lhe assegurava um

## Agência de empregos...

(Continuação da 1.ª página)

On será que por se tratar de «canhotos» está mais à vontade para a oferta?

Tenha cuidado, P.º Bento Silva, e não abuse, pois conhece bem, mesmo como padre, a dureza paterna...

Até ao presente, P.º Bento, para viver como homem e padre não precisei de paróquia, nem de Ciclo, como «empregos», nem sequer de me matricular em universidades civis... para preparar o salto do «emprego».

Parece-nos, pelo último artigo, que o P.º Bento Silva tem a sua missão sacerdotal como «emprego» e, talvez por isso, é que ouvintes das suas homilias se têm impressionado com as suas palavras.

Garantimos, no entanto, ao P.º Bento Silva que, se um dia, para vivermos com dignidade e independência e para matarmos a fome precisássemos de um emprego, não o pediríamos a Igreja. A missão que nela exercemos nunca será para nós um de tantos «empregos» como parece ser para o senhor.

E não nos repugnaria ajudar o seu pai a descascar «canhotos», pois, como já dissemos, sabemos que seu pai é um bom profissional na matéria.

Entretanto, auguramos-lhe muitos êxitos no descascar dos «canhotos» que, não faltam por todos os lados.

CARLOS NUNO

## Eng.º Reis Faria

Foi nomeado Presidente da Câmara de Viana do Castelo, o Eng.º Reis Faria, que tomou posse. Desejamos ao bom Amigo muitas felicidades.

nível de vida a todos os títulos próspero, preferiu refazer-se por si, trabalhando.

A lição deste período da vida é, sem dúvida, a mais alta e luminosa. Não se deixou ir abaixo, antes aproveitou o ensejo para se afirmar na economia e nas finanças.

Contava-me ele com orgulho discreto o que fora esse período: alugara um apartamento no Porto, vendia fazendas e tratou de conseguir vendê-las em quantidade para reunir fortuna.

Fez fortuna, situou-se em belo nível económico e reformou-se. Quis passar em Melgaço, na casa e na terra que adorava, os últimos anos.

Encontrámo-nos às vezes. Insistia comigo para que o visitasse na sua bela casa de Melgaço. Gostaria de me mostrar a biblioteca, que, dizia, era boa. Conversáramos.

Nunca me foi possível. Quando vinha a Melgaço, era a vinda pela volta.

Um dia, encontramos-nos no Porto e foi logo o convite:

— Venha daí almoçar comigo, Belas frutas salmoneadas do Minho — do nosso Minho.

Conversámos. Sobre tudo. Vieram as confidências. Arrisquei. Nunca ele soube quanto o admirava, até como político, sendo antipodas.

Antipodas? Pelo visto, não.

— Você, que tinha possibilidade como poucos de ir muito longe na política, se recomencesse, agora, que programa levaria para o governo? Perguntei.

(Continua na 3.ª página)

# Ainda a visita

do Sr. Governador Civil a Melgaço

(Continuação de 1.ª pág.)

cia?) ao menos deixem que o bom povo de Melgaço se pronuncie abertamente sobre quem deve gerir os destinos do Concelho, se é que, depois de tantas manifestações, mesmo que pacíficas, ainda são necessárias mais demonstrações, e mais demoras.

Sempre vale mais acordar tarde que nunca.

## Dr. Teotónio Pereira

Faleceu o dr. Teotónio Pereira, que foi embaixador e ministro.

Aos nossos leitores, sobretudo às famílias dos emigrantes e a estes, pedimos uma prece por sua alma, pois foi Teotónio Pereira um lutador para as duas amnistias concedidas.



**CAVES DA**  
**Montanha**  
A HENRIQUE LÓIA

Espumantes Naturais,  
Brandies, Vinhos de Mesa  
e Licores

**ANADIA** Telf. 52260  
FILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto

(1) Chancelaria de D. João I, Livro II fls. 104.  
(2) Cart. de Fiães fls. 5v.  
(3) Ibid fls. 3v.  
(4) Ibid fls. 3.  
(5) Ibid fls. 5.  
(6) Ibid 5v.